

125 

ANOS 1899-2024

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE CICLISMO**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

INDICE		
MENSAGEM DO PRESIDENTE	pág.	3
1. APRESENTAÇÃO	pág.	4
1.1. Identificação	pág.	4
1.2. Localização e Contactos	pág.	4
1.3. Órgãos Sociais	pág.	5
1.4. Comissão Executiva	pág.	6
2. ORGANIZAÇÃO	pág.	6
2.1. Quadro Administrativo	pág.	6
2.2. Quadro Técnico	pág.	6
2.3. Quadro Médico	pág.	6
2.4. Centro Satélite CMC-Europa/Anadia Portugal	pág.	6
2.5. Associações Regionais	pág.	7
3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	pág.	8
3.1. Frota	pág.	8
3.2. Equipamento de Apoio ao Desporto	pág.	8
3.3. Manutenção de Edifícios e Pistas	pág.	9
4. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	pág.	10
4.1. Estrada	pág.	10
4.2. Pista	pág.	13
4.3. BTT	pág.	14
4.4. BMX	pág.	16
4.5. Ciclocrosse	pág.	16
4.6. Paraciclismo	pág.	17
4.7. Escolas de Ciclismo	pág.	17
4.8. Ciclismo Virtual	pág.	18
5. CICLISMO PARA TODOS E SUSTENTABILIDADE	pág.	19
6. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	pág.	21
6.1. Seleção Nacional de Estrada	pág.	21
6.2. Seleção Nacional Feminina	pág.	22
6.3. Seleção Nacional de Pista	pág.	22
6.4. Seleção Nacional de BTT	pág.	23
6.5. Seleção Nacional de BMX	pág.	23
6.6. Seleção Nacional de Paraciclismo	pág.	23
6.7. Seleção Nacional de Ciclocrosse	pág.	24
7. DEPARTAMENTO DE ALTO RENDIMENTO NO CICLISMO	pág.	25
8. DEPARTAMENTO MEDICO	pág.	25
9. COOPERAÇÃO - CENTRO SATÉLITE CONTINENTAL EUROPA/ANADIA - PORTUGAL	pág.	26
10. FORMAÇÃO	pág.	26
11. ARBITRAGEM	pág.	27
12. COMUNICAÇÃO E MARKETING	pág.	27
13. ANEXOS	pág.	29
13.1 Calendário 2025	pág.	29
13.2 Calendário Seleções Nacionais 2025	pág.	35
14. ORÇAMENTOS 2025	pág.	41



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 surge de forma desafiante e exigente para a Federação Portuguesa de Ciclismo. A próxima época é sinónimo de transição, confronto com a realidade e conhecimento aprofundado da pasta que se está a assumir, com total transparência na gestão federativa e em todas as atividades por si desenvolvidas. Querendo dar continuidade aos pontos fortes alcançados no passado com sucesso, a nova equipa eleita tem igualmente o foco apontado para a reformulação e construção de novas linhas mestras, a fim de reforçar a importância da modalidade na sociedade e na vida de cada um de nós. Para tal, apresentamos um orçamento, assumindo a inteira disponibilidade para, à medida em que adquirirmos um conhecimento mais profundo da situação da própria federação, podermos, através de uma retificação, melhorar esse documento. Queremos construir este novo quadriénio tendo como meta um ciclismo mais justo e paritário em todas as suas vertentes e escalões etários, não esquecendo que este é também o início de um novo ciclo olímpico e paralímpico, o sonho de tantos atletas e ciclistas e que profunda alegria nos deu neste ano que finda com a conquista de medalhas nos Jogos de Paris. A sustentabilidade da modalidade é também uma forte preocupação, pretendendo-se apostar nas novas gerações com a criação de academias de ciclismo, conjuntamente com autarquias e clubes locais, que ocupam um papel fundamental na vida da população. O reforço do papel das associações regionais é, por essa razão, também vital para o futuro do ciclismo, bem como o apoio à internacionalização das equipas de formação e a integração de mais jovens nas seleções nacionais, abrindo um leque infindável de oportunidades e de conhecimento mais abrangente. No que diz respeito ao ciclismo profissional e, em primeira linha, à defesa da Volta a Portugal, temos como prioridade manter e reforçar a política de tolerância zero ao doping, iniciada em 2023 com a sujeição de todo o pelotão ao passaporte biológico, o que constitui o caminho necessário para a completa reabilitação do ciclismo profissional em Portugal.

Cândido Barbosa

Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo

1- APRESENTAÇÃO

1.1 - IDENTIFICAÇÃO

Designação:

- Fundação: 14 de dezembro de 1899
- Legalização: 14 de dezembro de 1899
- Atribuição da Utilidade Pública: 20 de dezembro de 1927
- Atribuição da Utilidade Pública Desportiva: 2022
- Aprovação dos últimos Estatutos: 21 de maio de 2022

Filiações Nacionais

- C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)
- C.P.P. (Comité Paralímpico de Portugal)
- C.D.P. (Confederação do Desporto de Portugal)

Filiações Internacionais

- U.C.I. (Union Cycliste Internationale): 14 de fevereiro de 1903
- U.E.C. (Union Européene de Cyclisme): 7 de abril de 1990 – Sócio Fundador

Condecorações

- Medalha Cruz Vermelha de Dedicção – 1927
- Medalha de Mérito Desportivo – 1990
- Colar de Honra ao Mérito Desportivo – 13 de dezembro de 1999
- Medalha de Honra, da Câmara Municipal das Caldas da Rainha – 15 de maio de 2003
- Membro Honorário da Ordem D. Infante D. Henrique desde 30 de novembro de 2019

Outras

- UIC- União ibérica de Ciclismo
- U.E.C.T. - União Europeia de Cicloturismo
- BIKINNOV- Centro de Tecnologia e Inovação
- I.M.B.A. - International Mountain Bicycling Association
- Membro da Estrada Viva – Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

1.2 - LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Sede | Direção | Serviços Administrativos

- Rua de Campolide, 237
1070 – 030 Lisboa
Telefone: (+351) 213802140

Serviços Técnicos

- Edifício Adjacente à Pista de BMX
Rua Ivo Neves n.º 405
3780-524 Sangalhos

E-mail: geral@fpciclismo.pt

Site: www.fpciclismo.pt

1.3 ORGÃOS SOCIAIS

Presidente

- Cândido Joaquim Venda Moreira Barbosa

Direção

- Presidente - Cândido Joaquim Venda Moreira Barbosa
- Vice-Presidente - José Henrique Silva Carlos Soares
- Vice-Presidente - Nelson Filipe Matos Martins
- Diretor - David João Serralheiro Rosa
- Diretor - José Luís da Costa Mendes Ribeiro
- Diretor - Alice Cristina Pereira de Azevedo
- Diretor - Marco Isidro Hipólito Proença
- Diretor - Pedro Filipe Vilar Dias
- Diretor - Helena Isabel de Figueiredo Dias

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente - Francisco Manuel Costa Fernandes
- Vice-presidente - Carlos Manuel dos Reis Alves Pereira
- Secretária - Maria Fernanda Fernandes Garcia Rollo

Conselho Fiscal

- Presidente - José Alexandre da Silva Almeida
- Vogal - Paulo César Pinto Faria
- Vogal - Catarina Paiva Magalhães

Conselho Disciplina

- Presidente - Luciano Manuel Calheiros Gomes
- Vogal - Sandra Maria da Silva Martins
- Vogal - Rui Miguel de Meira Barreira

Conselho Justiça

- Presidente - Sandra Eunice Ramos de Almeida
- Vogal - Pedro Miguel Firmo Henriques
- Vogal - Dário Fernando de Miranda Lapela de Freitas

Conselho Arbitragem

- Presidente - Rui dos Santos Braz Bernardo
- Vogal - Jorge Manuel Vassalo Oliveira
- Vogal - José António Alves Gomes de Almeida
- Vogal - Paulo Manuel Pereira Rodrigues Pinto
- Vogal - Augusto Fernandes de Oliveira

1.4. COMITÉ EXECUTIVO

- Cândido Joaquim Venda Moreira Barbosa
- José Henrique Silva Carlos Soares
- Nelson Filipe Matos Martins
- José Luís da Costa Mendes Ribeiro

2- ORGANIZAÇÃO

2.1 QUADRO ADMINISTRATIVO

- Técnico Superior de Gestão de Empresas - Pedro Bernardo
- Técnica Superior de Assessoria de Direção - Helena Antunes
- Auxiliar Administrativa - Sofia Feijão
- Técnico Superior de Gestão do Desporto - Ricardo Marcelino
- Técnico Superior de Ciências do Desporto - Carlos Matias

2.2 QUADRO TÉCNICO

- Coordenador Desportivo Geral - Sérgio Sousa
- Selecionador Nacional de Pista - Gabriel Mendes
- Selecionador Nacional Estrada - José Poeira
- Selecionador Nacional de BTT / Coordenador Centro Nacional de Formação - Pedro Vigário
- Selecionador Paraciclismo, Coordenador Escolas Ciclismo - José Marques
- Selecionador Nacional de BMX - Alexandre Almeida
- Assistente de direção - José Carlos Gomes
- Assessor de Comunicação e Marketing - Vasco Moreira
- Mecânico e Frota das Seleções - Carlos Rocha
- Massagista das Seleções Nacionais - (em processo de substituição)
- Serviço de apoio DPD e CAR Anadia - Toni Carmo
- Serviço de Apoio CAR Ciclismo – Maria Luisa Painçal
- Serviço de Apoio CAR Ciclismo - Margarida Monteiro
- Técnica Gestão do Desporto - Irina Guerreiro
- Secretariado de Eventos FPC - Ana Paula Almeida

2.3 QUADRO MÉDICO

- Diretor Clínico Centro Médico - (em processo de substituição)
- Nutricionista - (em processo de substituição)

2.4 CENTRO SATÉLITE CMC-EUROPA/ANADIA-PORTUGAL

- Diretor Técnico - Pedro Vigário
- Secretária - Ana Paula Almeida

2.4 – ASSOCIAÇÕES REGIONAIS

As Associações Regionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do ciclismo em todo o território nacional. Para garantir a continuidade e o fortalecimento deste modelo, será promovido o reconhecimento claro e inequívoco da importância destas Associações pela Federação Portuguesa de Ciclismo, assegurando a sua participação ativa em todos os processos de decisão relacionados com o futuro da modalidade.

Com o objetivo de apoiar diretamente as Associações Regionais no seu desempenho, há a intenção de criar um Gabinete de Apoio às Associações Regionais.

Este gabinete terá como principal missão disponibilizar ferramentas de apoio à gestão desportiva, além de fornecer orientação e suporte na resolução das dificuldades comuns enfrentadas pelas associações em todo o País. A iniciativa visa melhorar a organização interna das Associações e otimizar o seu funcionamento, contribuindo assim para um crescimento sustentado do ciclismo a nível regional.

Além disso, será dada especial atenção à capacitação e rejuvenescimento da liderança associativa. Programas de formação poderão ser implementados para dirigentes associativos, com o intuito de garantir uma renovação constante na gestão das Associações Regionais e atrair novos agentes para o movimento ciclístico. A formação contínua e o desenvolvimento de competências serão essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos da modalidade.

Estas ações têm como objetivo garantir que as Associações Regionais possuam os recursos, o apoio e a estrutura necessária para continuar a crescer, promovendo o ciclismo de forma equitativa em todas as regiões e assegurando o fortalecimento da modalidade em todo o território nacional.

3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

3.1 - FROTA

Perante a decadência da frota automóvel atual, foi identificado que a sua substituição quase integral é uma necessidade urgente para garantir a continuidade das operações da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC). A frota existente encontra-se amplamente desgastada, comprometendo não só a eficiência operacional, mas também a segurança dos utilizadores em atividades de grande exigência.

Para a substituição da frota, será adotada uma abordagem estratégica, que envolva soluções de financiamento e aquisição mais adequadas à capacidade financeira e operacional da FPC. Este processo incluirá a análise de alternativas como leasing, financiamento a longo prazo e parcerias com patrocinadores/mecenas, com o objetivo de garantir os recursos necessários sem comprometer a sustentabilidade financeira da Federação.

A renovação da frota da FPC é essencial para reforçar a capacidade logística e, principalmente, para garantir a segurança dos seus utilizadores.

Esta estratégia permitirá que a Federação continue a desenvolver as suas atividades de forma segura, eficaz e sustentável, contribuindo para o crescimento e sucesso do ciclismo em Portugal.

3.2 - EQUIPAMENTO DE APOIO AO DESPORTO

A evolução do ciclismo de alto rendimento passa, inevitavelmente, pelo investimento contínuo em tecnologia de ponta. O apetrechamento das Seleções Nacionais com os melhores materiais e equipamentos será uma prioridade estratégica, com foco na maximização do desempenho desportivo em competições internacionais e no apoio ao desenvolvimento de novos talentos.

Dentro das possibilidades orçamentais da Federação, a prioridade será a aquisição de bicicletas de última geração, componentes de alto desempenho e tecnologia de diagnóstico avançada. Estes recursos são cruciais não só para alcançar resultados de excelência nas competições, mas também para otimizar o processo de deteção e formação de jovens promissores.

Equipamentos como plataformas de monitorização de performance, ferramentas de análise biomecânica e consumíveis de alta qualidade serão fundamentais para garantir que cada atleta atinja o seu potencial máximo.

Além disso, o objetivo é integrar as Seleções Nacionais num ambiente de inovação constante, onde a tecnologia e a ciência do desporto se unem para proporcionar um “apoio” completo, ao atleta, desde a preparação física até a recuperação pós-competição. O foco será sempre garantir que cada ciclista tem acesso aos melhores recursos, permitindo uma performance de classe mundial em todas as frentes.

Estas opções visam não apenas o sucesso imediato em grandes competições internacionais, mas também a construção de um ciclo contínuo de desenvolvimento, onde a inovação e a qualidade dos materiais disponíveis para os atletas se traduzam em vitórias e na identificação de futuros campeões.

3.3 – MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS E PISTAS

Ao abrigo do acordo estabelecido com a Câmara Municipal de Anadia, a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) assume a responsabilidade pela manutenção das infraestruturas desportivas localizadas no município, incluindo as pistas de BMX, XCO e o Velódromo. A FPC também é responsável pela manutenção do edifício Anadia Sports Centre e do edifício-sede da Federação, garantindo que todos esses espaços se mantenham em condições ideais para as atividades desportivas e administrativas.

A manutenção regular destas infraestruturas é essencial não apenas para preservar as condições físicas dos equipamentos, mas também para garantir a segurança dos utilizadores e a continuidade das operações da FPC. No entanto, é reconhecido que há necessidade de melhoramentos urgentes em várias dessas instalações, especialmente nas pistas e no edifício Anadia Sports Centre, para atender às exigências do alto rendimento e das competições.

Com isso em mente, há a intenção de renovar e renegociar os protocolos existentes com a Câmara Municipal de Anadia, com o principal objetivo de estabelecer uma colaboração mais direta e eficaz entre as partes. Esta renovação de protocolos visará uma gestão mais coordenada e conjunta, não só na manutenção das infraestruturas, mas também no planeamento e execução de melhorias urgentes que são necessárias para garantir a qualidade e segurança das instalações. A ideia é trabalhar de forma colaborativa para implementar as intervenções necessárias, de forma a otimizar os recursos e melhorar significativamente as condições para os atletas e para o desenvolvimento da modalidade

...

A implementação das medidas estratégicas para a renovação da frota, aquisição de equipamentos e manutenção de infraestruturas exige uma abordagem integrada e colaborativa, essencial para garantir a sustentabilidade financeira da Federação Portuguesa de Ciclismo. Para tal, será fundamental estabelecer protocolos com parceiros estratégicos, patrocinadores e mecenas, permitindo a alavancagem de recursos sem comprometer e recuperando as finanças da Federação. Além disso, a FPC deverá criar uma estrutura interna dedicada à gestão desses protocolos e parcerias, assegurando uma coordenação eficaz entre as diversas partes envolvidas.

Este organismo interno será responsável pela negociação, implementação e acompanhamento das colaborações e do mecenato, garantindo que todos os projetos sejam executados de forma eficiente e sustentável. Com esta estratégia, a FPC poderá não apenas atingir os seus objetivos operacionais e desportivos, mas também assegurar a sua viabilidade económica a longo prazo.

4 – DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

O ciclismo português atravessa um momento de grande glória, impulsionado por conquistas históricas, como as medalhas obtidas nos Jogos Olímpicos de Paris, com especial destaque para o ouro conquistado por Lúri Leitão e Rui Oliveira no Madison. Estes feitos refletem o auge de um ciclo de excelência que coloca o ciclismo nacional entre os melhores do mundo.

Este sucesso não é fruto apenas das vitórias, mas também do trabalho contínuo e da consolidação das diversas vertentes do ciclismo, que têm vindo a desenvolver-se de forma sólida e consistente. A Pista assume um papel central neste processo, mas é a crescente identificação de ídolos nas várias modalidades que tem mobilizado os adeptos, promovido a modalidade e enchido de orgulho toda a comunidade ciclística.

Com o olhar em 2025, será um ano de trabalho reforçado, com a missão de aproveitar o impulso positivo gerado pelos resultados recentes e de continuar a trajetória de evolução do ciclismo nacional. O foco será aumentar a qualidade e a exigência em todas as vertentes, para que o ciclismo português continue a crescer e a brilhar nos palcos internacionais.

Será também um ano de integração mais profunda entre a atividade física escolar e o ciclismo federado, estabelecendo conexões mais fortes entre os jovens atletas e o desporto de alto rendimento. Adicionalmente, 2025 marcará um ano de consolidação do esforço de credibilização do ciclismo profissional praticado em Portugal, renovando e reforçando as parcerias entre a Federação, as equipas, os ciclistas e a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP). Este compromisso conjunto é fundamental para garantir a transparência, a ética e o desenvolvimento sustentável da modalidade, criando um ambiente mais sólido para o ciclismo profissional em Portugal.

4.1 – ESTRADA

Elite

A época de 2025 marca a continuidade de uma transformação significativa no ciclismo profissional em Portugal, sustentada pelo compromisso contínuo com a integridade da competição desportiva. Este compromisso ficou evidente com a renovação do protocolo entre a Federação Portuguesa de Ciclismo e a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP), garantindo a implementação do passaporte biológico para todos os ciclistas das equipas continentais portuguesas. Embora o cenário de captação de patrocínios e apoios seja cada vez mais desafiador, a imagem pública positiva que se está a tentar criar novamente do ciclismo português, abre novas oportunidades tanto para as equipas e ciclistas, como para as provas, ampliando as possibilidades de crescimento sustentável da modalidade.

O calendário de 2025 encontra-se estabilizado, com início previsto já em fevereiro, e será marcado por eventos internacionais de grande relevância. A tradicional Prova de Abertura – Região de Aveiro, seguida pela Figueira Champions Classic e pela Volta ao Algarve, ambas inseridas no prestigiado circuito UCI ProSeries, serão marcos importantes do início da

temporada. A maioria das competições que constituíam o calendário nas edições anteriores continuará presente, consolidando um circuito nacional abrangente, que garantirá a atividade das equipas e ciclistas de fevereiro a outubro.

Após a alteração forçada de datas devido aos Jogos Olímpicos, a Volta a Portugal retornará à sua data habitual em data ainda por definir, contudo reiterando e reforçando a sua relevância no calendário nacional e internacional.

A Federação Portuguesa de Ciclismo continuará a assegurar a organização das competições do calendário nacional, com o suporte da Comissão para o Ciclismo Profissional, mantendo-se o seu papel de apoio ao desenvolvimento do ciclismo profissional em Portugal. Além disso, será mantido o compromisso de um diálogo constante com a Associação Portuguesa de Ciclistas profissionais e a *Associação de Equipas*, a fim de reforçar o desenvolvimento da modalidade em todas as suas vertentes.

De forma paralela, continuará o esforço para promover mudanças significativas na divulgação, promoção e comunicação do ciclismo, reconhecendo que essas áreas são fundamentais para o crescimento da modalidade a nível nacional e internacional.

Sub-23

O escalão de sub-23 continua a enfrentar desafios significativos, particularmente em relação à captação de patrocínios e apoios, tanto para as equipas como para a organização de provas. A Federação Portuguesa de Ciclismo reconhece plenamente a importância da transição do ciclismo de formação para o ciclismo profissional e as várias questões associadas a este processo crucial para o desenvolvimento da modalidade. A qualificação crescente dos corredores, capazes de competir ao nível das equipas profissionais, aliada à presença de ciclistas recém-ingressados no escalão, que ainda necessitam de competições adequadas ao seu desenvolvimento, torna essencial a criação de um quadro competitivo duplo, ajustado a estas duas realidades.

Com isso em mente, a Federação continuará a apostar na organização de provas abertas a juniores e sub-23, com especial destaque para as quatro etapas da Taça Nacional de Esperanças, sem prejudicar a participação das melhores equipas do ranking nacional nas competições de categorias 2.2 do calendário internacional, como a Volta ao Alentejo e o Troféu Joaquim Agostinho. Paralelamente, será dada prioridade ao desenvolvimento de calendários inter-regionais para as competições de esperanças, com um foco na atribuição de verbas às Associações Regionais para apoiar a organização dessas provas.

Além disso, a Federação continuará a apoiar a participação de corredores sub-20 no calendário inter-regional de juniores, permitindo uma evolução gradual e equilibrada dos jovens ciclistas. Serão igualmente reforçados os apoios à internacionalização das equipas de clubes nacionais, visando aumentar a visibilidade e competitividade das equipas portuguesas em cenários internacionais.

A Volta a Portugal do Futuro, programada para 8 a 11 de maio de 2025, continuará a ser a principal prova do escalão sub-23, ao lado dos Campeonatos Nacionais, ambos eventos fundamentais para o desenvolvimento e a afirmação dos ciclistas em transição para o ciclismo profissional.

Juniores e Cadetes

Os escalões de formação no ciclismo jovem exigem uma adaptação contínua às exigências internacionais, especialmente no que diz respeito ao aumento da competitividade e da proximidade ao alto rendimento, que são cruciais para o desenvolvimento dos ciclistas em idade de transição para o ciclismo profissional. Simultaneamente, é essencial fortalecer o ciclismo regional e de proximidade, particularmente na categoria de cadetes, que deverá ser a referência dentro do ciclismo regional em Portugal.

Em 2024, a categoria de cadetes viu o reforço da sua relevância competitiva, com a reformulação da Taça de Portugal e a introdução do Troféu Rui Costa, uma prova de dois dias, realizada durante as férias escolares, que proporciona uma experiência competitiva mais intensa e valiosa para os jovens atletas.

Nos juniores, o objetivo será aumentar o nível de exigência competitiva, criando mais oportunidades para que estes ciclistas enfrentem desafios mais próximos da realidade do alto rendimento. As provas de esperanças terão um papel estratégico neste processo, com a participação conjunta de juniores e sub-23, criando um ambiente mais competitivo, com a presença de equipas de clubes no mesmo pelotão, promovendo assim a evolução e o potencial dos jovens atletas.

Esta nova dinâmica competitiva, que abrange todas as categorias desde os cadetes até os sub-23, será integrada no calendário tradicional das competições dessas faixas etárias, mantendo como provas de referência a Taça de Portugal, a Volta a Portugal e o Campeonato Nacional, consolidando-as como pilares no desenvolvimento dos ciclistas portugueses.

Ciclismo Feminino

O ciclismo feminino tornou-se, de forma crescente, também uma das prioridades da Federação Portuguesa de Ciclismo. Em 2024, foi realizada com grande sucesso a primeira edição internacional da Volta a Portugal Feminina, um evento que se afirmou como o principal ponto de referência no ciclismo feminino nacional e como um marco importante na promoção da igualdade de género no desporto. Esta mudança revelou-se um êxito absoluto, com um aumento significativo na qualidade e no nível do pelotão, que competiu na maior e melhor edição de sempre da prova.

Para 2025, a Federação pretende manter este impulso de crescimento e evolução, com a expectativa de uma continuação do progresso no nível competitivo e na visibilidade do ciclismo feminino. O objetivo é consolidar ainda mais Portugal como uma referência internacional no

ciclismo feminino, com a esperança de que esta iniciativa inspire a criação de novos projetos e o fortalecimento das equipas já existentes, reforçando a sustentabilidade da modalidade.

Além disso, destaca-se a consolidação da Taça de Portugal Feminina, que continuará a ser um dos pilares do calendário nacional, e a quarta edição da Volta a Portugal Feminina Sub-19, que visa proporcionar uma plataforma sólida para as jovens ciclistas, garantindo a sua formação e evolução competitiva.

Em resumo, a Federação Portuguesa de Ciclismo reafirma o seu compromisso com o ciclismo feminino, assegurando que 2025 será um ano de continuação da evolução, da promoção da igualdade e da criação de oportunidades para as ciclistas de todas as idades e níveis de competição.

4.2 - PISTA

O ciclismo de pista em Portugal alcançou um marco histórico com a conquista da medalha olímpica nos Jogos Olímpicos de Paris de 2024, colocando a modalidade no mais alto nível de sempre. Esta realização tem gerado um aumento significativo da visibilidade e adesão ao ciclismo de pista, como demonstrado pelo sucesso do programa "Pista Aberta" no final deste ano. Aproveitando esse impulso, a Federação Portuguesa de Ciclismo está determinada a garantir que esta evolução continue em 2025, com um plano estratégico focado no aproveitamento da conquista e no aumento mediático da vertente.

O objetivo para 2025 é consolidar Portugal como um centro de excelência no ciclismo de pista, atraindo mais ciclistas, apoio institucional e público para a modalidade. O Campeonato da Europa de Pista para Sub-23 e Júniores, que regressa a Portugal e será realizado no Velódromo Nacional em Sangalhos, Anadia, será um dos principais eventos do ano, oferecendo uma plataforma importante para o desenvolvimento de jovens talentos e a promoção internacional do ciclismo de pista português.

Além disso, o calendário nacional continuará a contar com o Troféu Internacional Artur Lopes, em janeiro, evento de categoria C1, e os Campeonatos Nacionais de Pista, no início de fevereiro. Ambos os eventos são fundamentais para o fortalecimento da competição interna e a preparação dos atletas para desafios internacionais. Também se manterão os Troféus Internacionais José Bento Pessoa e Alves Barbosa, de categoria C2, a acontecer em dezembro, com o objetivo de manter o nível de exigência e visibilidade ao longo do ano.

Por fim, será dado um grande apoio à organização de provas regionais em colaboração com as Associações locais, garantindo que mais atletas tenham a oportunidade de competir e evoluir. A Federação Portuguesa de Ciclismo reafirma, assim, o seu compromisso em continuar a apoiar e desenvolver o ciclismo de pista, com 2025 a ser mais um ano de progresso, evolução e visibilidade crescente para a modalidade.

4.3 – BTT

XCO – Cross Country Olímpico

Concluído com sucesso o ciclo olímpico que levou Raquel Queirós a representar Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris, inicia-se agora um novo ciclo de ambição e progresso no XCO (cross-country olímpico). A aposta nesta disciplina mantém-se firme, com a Federação Portuguesa de Ciclismo a continuar a investir na sua evolução e visibilidade. O calendário nacional de 2025 terá como base as cinco provas pontuáveis da Taça de Portugal de XCO, todas elas integradas no circuito internacional, com categorias C1 e C2, garantindo aos ciclistas portugueses a oportunidade de competir ao mais alto nível.

O evento de maior destaque será, sem dúvida, o Campeonato da Europa de Elite de XCO, que terá lugar em Melgaço, de 24 a 27 de julho de 2025. Este campeonato, que contará com a participação das categorias elite, sub-23 e juniores, será uma das grandes vitórias para o ciclismo português, colocando Melgaço no centro das atenções internacionais e proporcionando aos atletas nacionais uma excelente plataforma para se destacarem na competição de alto nível.

Além disso, a eliminação BTT (XCE) e o cross-country curto (XCC) têm já o seu lugar consolidado no programa do Campeonato Nacional, refletindo a adaptação e a evolução das provas que fazem parte da família do XCO. Estes formatos são agora uma componente essencial do desenvolvimento da modalidade, oferecendo aos atletas novas oportunidades para competir e se aprimorar.

Em suma, 2025 será um ano crucial para o XCO em Portugal, com a continuidade do trabalho iniciado no ciclo olímpico anterior, mantendo o foco no alto nível competitivo e em eventos internacionais de grande visibilidade, como o Campeonato da Europa em Melgaço. A Federação Portuguesa de Ciclismo reafirma o seu compromisso com a evolução do XCO, criando condições para que os ciclistas portugueses sigam a sua ascensão no panorama internacional.

XCM – Cross Country Maratonas

As maratonas de BTT são a principal referência em termos de participação de massas nesta vertente, aliando o caráter desportivo ao potencial turístico dos eventos de ciclismo fora de estrada. Em 2025, o grande desafio será manter um calendário nacional simultaneamente competitivo e geograficamente diversificado, com as várias provas da Taça de Portugal e o Campeonato Nacional.

Esta abordagem visa renovar o interesse, introduzir inovação e promover uma distribuição mais ampla das provas pelo território nacional, assegurando um calendário equilibrado e dinâmico ao longo do ano.

As maratonas de BTT (Bicicleta de Todo o Terreno) são atualmente a principal referência em termos de participação de massas no ciclismo fora de estrada em Portugal, combinando o caráter desportivo com o potencial turístico dos eventos. Em 2025, o grande desafio será

manter um calendário nacional que, ao mesmo tempo, seja competitivo e geograficamente diversificado. As várias provas da Taça de Portugal e o Campeonato Nacional de maratonas de BTT serão fundamentais para garantir a continuidade dessa dinâmica.

A estratégia para 2025 passa por renovar o interesse na modalidade, introduzir inovação e promover uma distribuição mais ampla das provas pelo território nacional, assegurando que diferentes regiões do país possam acolher competições de alto nível. Este modelo permitirá não só aumentar a visibilidade e o envolvimento com o público, mas também oferecer novas experiências aos participantes, ao mesmo tempo que fortalece a ligação do ciclismo com o turismo local e regional.

A diversidade geográfica das provas será um dos pontos fortes do calendário de 2025, criando um circuito dinâmico e equilibrado ao longo do ano. Com isso, espera-se atrair mais atletas, tanto nacionais como internacionais, e consolidar as maratonas de BTT como um dos maiores pilares do ciclismo em Portugal, continuando a combinar competição de alto nível com a promoção das belezas naturais do país.

DHI - Downhill

A temporada nacional de downhill (DHI) em 2025 será concentrada no primeiro semestre, com todas as etapas da Taça de Portugal integradas no calendário internacional.

Esta abordagem estratégica visa não só elevar o nível competitivo da modalidade, mas também proporcionar um espetáculo desportivo de maior qualidade, especialmente nas primeiras corridas do ano, previstas para março.

Neste período, muitas “equipas de fábrica” escolhem Portugal como destino para os seus treinos e competições, o que torna o calendário ainda mais atrativo, tanto para os atletas como para os fãs do downhill. Isso tem que ser potencializado de forma também aos atletas nacionais terem contacto com o que se faz de melhor no exterior.

Paralelamente à consolidação do DHI, pretende-se manter a aposta no crescimento do downhill urbano (DHU), com o circuito de provas inter-regionais. Os resultados irão compor um ranking, culminando na atribuição de um troféu nacional que reconhecerá o desempenho ao longo das provas participantes.

Assim, este pretendesse que seja um ano de extrema importância para o Downhill em Portugal, e a estratégia de concentrar as provas de DHI no primeiro semestre visa aumentar a competitividade e o envolvimento com as equipas de elite e topo mundo, não descurando o reforço do crescimento do DHU através do circuito inter-regional dinâmico e acessível com a clara intenção de o propagar a mais organizações e eventos por todo o país.

A componente espetáculo agregada ao DHU pode ser um catalisador para o aumento de praticantes dentro da modalidade.

Enduro BTT (EDR/ EDR-E)

O calendário nacional de enduro contará com cinco etapas pontuáveis para a Taça de Portugal, complementadas pelo Campeonato Nacional. Estes seis eventos têm como objetivo expandir a modalidade por todo o território, garantindo uma competição com ampla cobertura geográfica.

O desenvolvimento da disciplina está fortemente ligado ao fortalecimento das categorias de bicicletas de assistência elétrica. Assim, as provas nacionais incluirão todas as categorias etárias também em e-bikes, com os PEC adaptados às características específicas destas bicicletas.

4.4 - BMX

O calendário Nacional de BMX Race para 2025 incluirá quatro fins de semana duplos de competição para a Taça de Portugal, complementados pelo Campeonato Nacional. Para impulsionar esta disciplina olímpica, será essencial investir na dinamização dos programas de Pista Aberta nas infraestruturas disponíveis no país, bem como estimular a realização continuada de competições regionais. As disciplinas de Pump Track e Freestyle também são um foco de desenvolvimento, tendo ambas o respetivo Campeonato Nacional em 2025.

4.5 - CICLOCROSSE

O ciclocrosse é uma disciplina com uma longa história que tem conquistado cada vez mais adeptos em todo o mundo, impulsionada pela presença de estrelas internacionais que também competem no ciclismo de estrada. Este crescimento global criou um verdadeiro culto em torno da modalidade, o que tem contribuído para o aumento da sua popularidade como espetáculo desportivo, atraindo também um número crescente de fãs em Portugal. Em 2024, a aposta foi reforçada com a realização de provas internacionais, incluindo a participação de teste no Campeonato da Europa em Pontevedra, perto da fronteira com Portugal, o que levou à antecipação do calendário em solo português.

Para 2025, o foco será o retorno das provas ao âmbito nacional, com a temporada a decorrer entre outubro e novembro. Este calendário permitirá uma maior concentração de competições em território português, oferecendo mais oportunidades para os atletas nacionais e internacionais. O Campeonato Nacional de Ciclocrosse será realizado, como é habitual, em janeiro, marcando o ponto alto da temporada no país.

Em resumo, 2025 será um ano de continuidade e expansão para o ciclocrosse em Portugal, com a realização de provas nacionais que seguirão o sucesso das edições anteriores, consolidando a modalidade e atraindo mais adeptos, ao mesmo tempo que se mantém a ligação com o panorama internacional.

4.6 - PARACICLISMO

O quadro competitivo nacional de estrada continuará a ser composto por cinco provas da Taça de Portugal, integradas em outros grandes eventos de ciclismo, com o objetivo de criar sinergias organizativas e atrair um público mais amplo. Esta abordagem visa não só aumentar a visibilidade da modalidade, mas também fortalecer as parcerias entre diferentes organizações, garantindo uma experiência mais rica para os participantes e para os fãs. Além disso, o Campeonato Nacional de estrada estará integrado no Campeonato Nacional de Elite, promovendo a alta competição e oferecendo um palco para os ciclistas de elite demonstrarem o seu talento.

No ciclismo de pista e no BTT, os paraciclistas continuarão a fazer parte do programa competitivo das provas nacionais, assegurando que a inclusão e a igualdade de oportunidades sejam uma prioridade em todas as vertentes do ciclismo. A presença do paraciclismo nestes eventos reflete o compromisso em promover o desporto para todos, independentemente das limitações físicas.

O desenvolvimento e crescimento do paraciclismo será uma das prioridades em 2025, com a implementação de iniciativas focadas na captação de novos praticantes. Isso será alcançado através de parcerias locais e regionais, que permitirão criar uma rede de apoio e divulgação da modalidade, além de colaborações com o Comité Paralímpico de Portugal, fortalecendo o apoio institucional e facilitando o acesso aos recursos necessários para os atletas paralímpicos.

4.7 – ESCOLAS DE CICLISMO

A captação de jovens para as modalidades desportivas é, de facto, um desafio central para as federações em Portugal. A migração das famílias para as grandes cidades e a consequente redução do número de clubes em áreas mais pequenas acentuam a diminuição da população jovem no país. Além disso, a crescente dependência das crianças e jovens de telemóveis, computadores e outros dispositivos digitais tem contribuído para o afastamento das atividades desportivas, tornando ainda mais difícil atrair os mais novos para a prática de modalidades como o ciclismo. Somado a isso, as famílias exigem cada vez mais uma conciliação entre desporto e educação, o que obriga as federações a desenvolver programas mais profissionais e atrativos, capazes de integrar objetivos pedagógicos com a prática desportiva.

Neste cenário, o ciclismo apresenta-se como uma oportunidade única, especialmente considerando o crescente apoio governamental a modalidades ecologicamente sustentáveis. A Federação Portuguesa de Ciclismo, ao colaborar com a comunidade, tem a responsabilidade de criar um plano eficaz para promover o ciclismo junto dos jovens, não só visando o crescimento da modalidade, mas também incentivando um estilo de vida saudável e sustentável, oferecendo uma alternativa ativa e envolvente aos dispositivos digitais.

Uma das ações prioritárias será a implementação de um programa desportivo consistente e circunstanciado que integre o ciclismo nas escolas, estabelecendo uma ligação direta entre as

instituições de ensino e a estrutura federada. As escolas de ciclismo devem ser a principal porta de entrada para os jovens no desporto, garantindo acessibilidade e criando uma ponte entre o desporto escolar e o ciclismo competitivo. O objetivo é tornar o ciclismo uma opção natural para as novas gerações, proporcionando uma alternativa saudável ao tempo excessivo passado em frente às telas.

Em 2024, a principal meta foi tornar o programa mais divertido e desafiante, ao mesmo tempo em que se mantém a rigidez pedagógica necessária para o desenvolvimento dos jovens. As alterações no Regulamento das Escolas de Ciclismo continuam a reforçar a importância de uma formação sólida e estruturada. Além disso, a comunicação de eventos, como os Encontros Nacionais e Inter-Regionais, será intensificada para aumentar a visibilidade da modalidade e motivar os jovens a participar em competições.

Pretendesse que 2025 seja um ano decisivo para o crescimento do ciclismo juvenil em Portugal. A Federação trabalhará para criar um plano robusto que torne o ciclismo uma opção atraente e acessível para as futuras gerações, ligando escolas e clubes desportivos na formação de novos talentos e na promoção dos valores do desporto, ao mesmo tempo que oferece uma alternativa ativa e saudável ao crescente isolamento digital

4.8 – CICLISMO VIRTUAL

Uma das grandes novidades para 2025 será o início da aposta da Federação Portuguesa de Ciclismo no ciclismo virtual.

Esta vertente tem vindo a crescer significativamente, com destaque para a realização do Campeonato do Mundo de ciclismo virtual organizado pela UCI, o que reflete a crescente relevância da modalidade no cenário internacional. A Federação Portuguesa de Ciclismo pretende acompanhar esta tendência global e, por isso, irá apadrinhar o Campeonato de Ciclismo Virtual que irá já decorrer em Janeiro de 2025, tornando-se um dos parceiros do evento.

O objetivo principal desta iniciativa é analisar a estrutura e as condições do evento, com o intuito de avaliar a viabilidade de organizar um primeiro Campeonato Nacional de Ciclismo Virtual em 2026, sob a égide da Federação Portuguesa de Ciclismo e UCI. Esta preparação será um passo fundamental para integrar o ciclismo virtual de forma estruturada e profissional no panorama desportivo nacional, oferecendo a todos a oportunidade de competir neste novo formato, alinhado com as tendências internacionais.

Com o ciclismo virtual em ascensão, a Federação visa criar as condições necessárias para que a modalidade ganhe força em Portugal, impulsionando a inclusão de novos públicos e ampliando o alcance do ciclismo para além das competições tradicionais.

5 – CICLISMO PARA TODOS E SUSTENTABILIDADE

O ciclismo deve ser um motor de grandes causas sociais, com um papel fundamental na promoção de estilos de vida saudável e de mobilidade ativa, especialmente entre os mais jovens.

Além disso, deve contribuir para o desenvolvimento das economias dos territórios do interior e das zonas de baixa densidade populacional, criando condições mais adequadas para a prática recreativa da modalidade, incluindo o turismo de bicicleta. O ciclismo, ao se alinhar com a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida, promove o uso diário e recreativo da bicicleta, apoiado por parcerias com diversos setores da sociedade.

O programa Cyclin'Portugal é um exemplo claro de como o turismo com bicicleta pode ser integrado na realidade nacional, promovendo Portugal como um destino ciclável.

Neste contexto, a dinâmica do programa Cyclin'Portugal será ligeiramente repensada, com o objetivo de clarificar os processos e melhorar os procedimentos, garantindo a expansão contínua da rede ciclável do país e a sua integração com o setor do turismo. Será dada especial atenção à qualidade da oferta, com a realização de auditorias para garantir a excelência dos percursos e serviços disponíveis.

Além disso, o foco será reforçado na presença do ciclismo nas escolas, promovendo a interação com o sistema federado e a implementação de clubes escolares. Novos projetos deverão ser lançados para ensinar a pedalar aos jovens, especialmente no 1.º Ciclo.

A Federação Portuguesa de Ciclismo também continuará a integrar e apoiar a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa, colaborando para uma mobilidade mais sustentável no país.

A FPC trabalhará para consolidar o calendário de grandes eventos de massas, incluindo competições amadoras de nível internacional, e assegurará a articulação entre praticantes federados e organizadores, promovendo maior escrutínio desportivo e regulamentar nas participações. Um dos objetivos será a promoção do ciclismo como uma atividade saudável e acessível a todos, alinhada com as iniciativas nacionais de promoção da atividade física.

A plataforma FPC GEST dará continuidade ao trabalho realizado no passado, mas com algumas alterações e melhorias significativas, visando otimizar o sistema e trazer benefícios para todos os envolvidos – organizadores de provas, participantes e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC).

Com a integração de dados desportivos dos atletas e praticantes filiados, as plataformas privadas de inscrição em eventos CPT (granfondos, maratonas, etc.) terão acesso a informações atualizadas e fiáveis, sempre em respeito pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Este aprimoramento permitirá uma maior precisão na verificação das inscrições, reduzindo a possibilidade de registo de atletas com licença suspensa. Além disso, facilitará a confirmação das licenças e dos tipos de seguro, resultando em uma redução dos encargos administrativos e operacionais para os organizadores de eventos.



Para a FPC, as melhorias na plataforma também trarão vantagens no que diz respeito à gestão e controlo das licenças, além de facilitar a angariação de novos filiados, promovendo o crescimento da Federação e da modalidade em Portugal. Em suma, as alterações implementadas visam não apenas uma maior eficiência e segurança, mas também um processo mais ágil e transparente para todos os envolvidos, reforçando a continuidade e o progresso no desenvolvimento do ciclismo nacional.

Ciclismo Amador e Master

Em 2025, o ciclismo Master continuará a ser uma vertente fundamental do calendário da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), com uma comunidade apaixonada pela prática competitiva, tanto em estrada como fora de estrada. Este grupo de atletas e equipas amadoras é vital para a mobilização e crescimento das competições em diversas modalidades, e o calendário para 2025 reflete a importância deste segmento dentro do ciclismo português.

A FPC irá manter a integração dos masters nos programas competitivos de pista, BTT, BMX e ciclocrosse, além de dar continuidade ao Campeonato Nacional de Estrada Master, consolidando a presença desta categoria nas grandes competições nacionais. Uma das novidades será a introdução da Taça de Portugal Master de Estrada, que em 2025 contará com várias provas pontuáveis ao longo do ano. Esta Taça terá como principal objetivo reforçar a prática competitiva em estrada, com o intuito de aumentar a visibilidade e atratividade das competições para os atletas Master, além de promover uma maior adesão ao ciclismo de estrada a nível amador.

A qualidade das provas, um dos principais focos da FPC para 2025, será garantida em todas as etapas do calendário, com ênfase na segurança dos participantes e no rigor organizativo. A FPC trabalhará em estreita colaboração com as associações regionais e os organizadores para assegurar que as competições Master, tanto a nível nacional quanto regional, aconteçam com elevados padrões de qualidade e responsabilidade.

O calendário de competições para os Masters será, portanto, dinâmico e diversificado, abrangendo provas de estrada, pista, BTT, BMX e ciclocrosse, e incorporando tanto eventos nacionais quanto internacionais. Com um calendário equilibrado, a FPC assegurará que as competições de ciclismo Master em 2025 se destaquem pela sua organização, qualidade e inclusividade, permitindo que os praticantes desta categoria continuem a competir, evoluir e desfrutar do ciclismo a todos os níveis.

Este plano de ação para 2025 visa consolidar o ciclismo Master em Portugal, promovendo a inclusão, o desenvolvimento e a valorização do ciclismo para todas as idades, e tornando o ciclismo Master mais um elemento central no panorama competitivo e recreativo da modalidade no país.

6 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

6.1 - SELEÇÃO NACIONAL DE ESTRADA

O trabalho da Seleção Nacional de Estrada distribui-se por vários eixos, desde a formação e desenvolvimento dos jovens talentos. O crescimento dos corredores jovens faz-se pela participação em competições de elevado nível desportivo, nas quais existe aprendizagem e superação. As Taças das Nações são particularmente importantes neste aspeto, motivo por que assumem um papel central no calendário dos juniores e dos sub-23.

Atualmente, a categoria de juniores é um ponto-charneira para o prosseguimento da carreira dos ciclistas, com as melhores equipas mundiais a recrutarem cada vez mais nesta faixa etária. Esta circunstância aumenta a competitividade e a dificuldade das corridas internacionais de juniores. Portugal deve estar presente com os seus melhores corredores, proporcionando-lhes ferramentas de aprendizagem e evolução, mas também lutando pelos melhores resultados possíveis, visando a conquista de pontos UCI.

Com a centralidade da categoria de juniores, os sub-23 perderam algum espaço a nível internacional. No entanto, é fundamental que os ciclistas portugueses desta categoria possam também correr na Taça das Nações. É uma forma de experimentarem o ciclismo internacional, de mostrarem valor e de evoluírem desportivamente. Pretende-se, com a participação em duas corridas deste circuito na primavera, somar os pontos necessários para garantir, mais uma vez, a qualificação de Portugal para a Volta a França do Futuro, principal corrida internacional por etapas para seleções de sub-23.

Na categoria de cadetes, a Seleção Nacional aposta em iniciativas que visam a motivação, a fidelização e o desenvolvimento dos jovens talentos. Serão promovidos encontros regulares entre outubro e fevereiro, períodos de menor atividade competitiva, para reforçar a ligação dos atletas à modalidade e combater o abandono precoce. Além disso, está prevista a realização de estágios com os ciclistas que se destacam em provas nacionais, preparando-os para futuras participações internacionais. Este plano inclui ainda o aumento do número de dias de competição internacional para os cadetes, promovendo a integração nas dinâmicas de equipa e o contacto precoce com diferentes realidades competitivas, fundamentais para o crescimento desportivo e pessoal.

Na categoria de elite Portugal ganhou prestígio internacional ao longo das últimas duas décadas, sendo um país que, nos grandes palcos – Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos – alinha com ambição de colocar ciclistas nos dez primeiros, tanto na prova de fundo como nos contrarrelógios. São também essas metas para 2025. Os Mundiais e Europeus, além de objetivos para a categoria de elite, são corridas essenciais para as categorias jovens.

6.2 – SELEÇÃO NACIONAL FEMININA

Após o regresso histórico do ciclismo feminino de estrada português aos Jogos Olímpicos, com Daniela Campos a protagonizar o regresso do ciclismo português feminino de estrada ao palco

olímpico, 28 anos após a participação de Ana Barros, em Atlanta 1996, os objetivos para 2025 passam por aprofundar os trabalhos que têm vindo a ser realizados em épocas anteriores. A qualificação é também uma motivação extra para esse trabalho, sobretudo nas categorias elite e sub-23.

A aposta nas categorias de base, juniores e cadetes, continuará a ser uma prioridade, com o objetivo de capacitar as jovens corredoras com competências competitivas sólidas. Este percurso será sustentado por uma estratégia de desenvolvimento progressivo, que inclui a participação em competições internacionais de níveis crescentes de exigência.

A Seleção Nacional Feminina manterá uma ligação estreita com o programa nacional de escolas de ciclismo e competições. Esta abordagem integrada visa alinhar o desenvolvimento de base com a preparação para uma futura transição para o alto rendimento, garantindo uma evolução harmoniosa e sustentada.

6.3 - SELEÇÃO NACIONAL DE PISTA

O plano de ação e de trabalhos da Seleção de Pista para 2025 terá como objetivos os domínios da formação de base e do alto rendimento. É objetivo promover o crescimento e o desenvolvimento da Seleção de modo a responder aos desafios que a curto, médio e longo prazo a mesma terá a nível competitivo e nos projetos de alto rendimento, esperanças olímpicas e plano de preparação olímpica para Los Angeles 2028.

Na formação de base, o trabalho a desenvolver terá como objetivo e dentro dos meios e recursos disponíveis, criar de forma progressiva as condições e os meios para aumentar o número de atletas envolvidos nos trabalhos da Seleção Nacional nas categorias de juniores e cadetes, com vista à formação e desenvolvimento de competências de jovens atletas com potencialidade para integrarem um percurso de alto rendimento a médio prazo. O programa competitivo para 2025 terá como objetivos prioritários o Campeonato da Europa de Juniores e Sub-23 e o Campeonato do Mundo de Juniores.

No programa de alto rendimento, o trabalho será desenvolvido com o objetivo de proporcionar mais e melhores condições de trabalho e oportunidades formativas em contexto de competição e treino aos atletas da categoria Sub-23 e Elite.

Dotar os atletas das ferramentas e dos meios necessários para desenvolver e refinar as capacidades e competências que permitam à Seleção Nacional enfrentar as exigências a médio-longo prazo, dotando-a de uma equipa ampla, com a qualidade e capacidade competitiva para os grandes eventos internacionais (campeonato da europa elite, taça das nações e campeonato do mundo) e para o próximo período da qualificação olímpica Los Angeles 2028, será um objetivo prioritário do trabalho a implementar na categoria Elite.

Em 2025 a estrutura do Ranking UCI de Pista sofrerá alterações importantes que trazem novas exigências e desafios. Neste contexto, é objetivo prioritário e estratégico desenvolver um

trabalho que permita a qualificação da nação para o Campeonato do Mundial de Pista 2025 nas disciplinas olímpicas de Madison e Omnium masculino e Omnium feminino.

6.4 – SELEÇÃO NACIONAL DE BTT

O Campeonato da Europa de BTT XCO, que se realizará em Melgaço em julho de 2025, será o principal foco da Seleção Nacional de BTT.

Pretendesse dar continuidade ao trabalho de base com os jovens corredores, procurando abrir horizontes de alto rendimento para os “betetistas” juniores e sub-23, existindo também algumas oportunidades para os cadetes começarem a ter contacto com realidades mais competitivas.

Terminado o ciclo olímpico de Paris 2024, Los Angeles 2028 surge como objetivo a médio prazo, sendo necessário começar a preparar os ciclistas que irão ter preponderância na disputa pelo apuramento olímpico.

6.5 - SELEÇÃO NACIONAL DE BMX

O plano de desenvolvimento da Seleção Nacional de BMX está orientado por uma estratégia fundamental que assenta em duas grandes linhas orientadoras.

A implementação de um programa de desenvolvimento de jovens talentos Sub-15, Sub-17 e Sub-19 (masculinos e femininos), através da realização de grupos de treino e estágios de forma regular e sistemática ao longo da época, no CAR de Anadia, tendo como prioridade melhorar as capacidades motoras e melhorar as habilidades técnicas e táticas específicas do BMX formato Olímpico, com objetivos de performance e preparação para o alto rendimento.

A melhoria das oportunidades de experiência competitiva internacional tão alargado quanto possível, com especial atenção nas categorias Sub-19, Sub-23 e Elite, como forma de apoio e preparação dos nossos atletas para obtenção de melhores resultados nas competições mais importantes da temporada, designadamente: o campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.

6.6 - SELEÇÃO NACIONAL DE PARACICLISMO

Concluído com sucesso o ciclo Paralímpico que culminou com a participação da Seleção Nacional nos Jogos Paralímpicos de Paris, no ano de 2025 a Seleção de Paraciclismo irá entrar no novo ciclo Paralímpico tendo em vista os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. No calendário para a época que se segue, o plano passa por competir em duas etapas da Taça do Mundo e no Campeonato do Mundo, competições essenciais para conquistar pontos e garantir a evolução dos atletas nacionais.

6.7 - SELEÇÃO NACIONAL DE CICLOCROSSE

Após a participação da Seleção Nacional no Campeonato da Europa 2024, composta principalmente por ciclistas dos escalões de desenvolvimento, a Federação Portuguesa de Ciclismo pretende dar continuidade ao trabalho iniciado e investir de forma contínua na evolução qualitativa da vertente. Este processo será focado no fortalecimento da formação de base e no aprimoramento das capacidades dos atletas, garantindo que o desenvolvimento do ciclocrosse seja sustentável e que novas gerações de ciclistas se destaquem nas competições internacionais.

Embora o ciclocrosse tenha vindo a ganhar destaque no cenário internacional, com um crescimento visível e uma crescente popularidade em vários países, em Portugal ainda há muito trabalho a ser feito para consolidá-lo de forma robusta.

A Seleção Nacional continuará a desempenhar um papel importante na promoção do ciclocrosse atuando como um modelo para os mais jovens. A visibilidade e o prestígio da Seleção Nacional são fundamentais para inspirar os novos talentos, motivando-os a seguir este caminho e a perseguir o sonho de representar o país nas principais competições internacionais.

Porém, este crescimento não se limita apenas ao aumento do número de atletas, mas também envolve a criação de uma cultura de excelência em torno do ciclocrosse, desde a base até os escalões mais elevados. A FPC continuará a trabalhar para garantir que o ciclocrosse seja visto não apenas como uma modalidade emergente, mas como um pilar fundamental do ciclismo em Portugal. Esse trabalho de base será, sem dúvida, a fundação para o sucesso futuro da modalidade, permitindo que o ciclocrosse se desenvolva de forma consistente e com a qualidade necessária para futuramente brilhar nas competições internacionais

7 – DEPARTAMENTO DE ALTO RENDIMENTO NO CICLISMO

Com base no Centro de Alto Rendimento de Anadia, o departamento tem como principal missão acompanhar e desenvolver os corredores da Seleção Nacional, preparando-os para alcançar os melhores resultados nas competições internacionais de maior relevância. Este centro, dotado de infraestruturas e recursos capazes, assegura que os atletas estejam devidamente acompanhados e preparados para os desafios exigentes das competições de elite.

Aproveitando a experiência dos técnicos e os recursos disponíveis no Centro de Alto Rendimento, o departamento não se limita apenas à Seleção Nacional, estando também aberto à comunidade federada. Um dos principais objetivos também é proporcionar estágios e testes específicos para jovens ciclistas, com o intuito de identificar e acompanhar o seu potencial desde as primeiras etapas da sua carreira. Este processo visa oferecer aos jovens a oportunidade de ser acompanhados de perto nas suas primeiras experiências de alto rendimento, desenvolvendo as suas capacidades físicas e técnicas de maneira estruturada e contínua.

Em 2025, será dada especial atenção aos corredores da formação, com o objetivo de promover um acompanhamento mais próximo, facilitando a transição das escolas de ciclismo para o início do percurso no alto rendimento. Esta fase é crucial para garantir que os atletas consigam integrar-se de forma eficaz no programa de alto rendimento da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), recebendo o apoio necessário para superar as dificuldades dessa transição, tanto a nível físico quanto psicológico. O objetivo é preparar os jovens para os desafios das competições nacionais e internacionais, assegurando que a sua evolução seja constante e bem orientada.

O trabalho contínuo de formação e desenvolvimento de talentos no Centro de Alto Rendimento de Anadia é, portanto, uma peça-chave para o futuro do ciclismo em Portugal. O acompanhamento de jovens talentos e a preparação dos corredores para a elite mundial não só garantem resultados a curto prazo, mas também contribuem para a construção de uma base sólida que permita ao ciclismo português ter presença e competitividade nas grandes competições internacionais. Ao promover um ambiente de excelência e desenvolvimento contínuo, o centro será fundamental na criação de uma nova geração de atletas preparados para representar Portugal com sucesso nas maiores competições do ciclismo mundial.

8 – DEPARTAMENTO MÉDICO

O Departamento Médico desempenha um papel crucial no apoio à Direção na definição de políticas de saúde e desporto, abrangendo a elaboração de normas e orientações médico-desportivas para aplicação à comunidade federada. Além disso, contribui em ações de formação de treinadores, sempre que solicitado.

O suporte médico às Seleções Nacionais é essencial, assegurando tanto a organização dos trabalhos como a presença em estágios e competições, conforme indicado pelas equipas técnicas. Este departamento supervisiona o "Dossier Clínico do Atleta" das Seleções

Nacionais, fornece acompanhamento direto aos atletas e presta apoio médico-desportivo direcionado a um grupo-alvo com elevado potencial selecionável em diferentes vertentes da modalidade.

A articulação com entidades externas, como os Centros de Medicina Desportiva (CMD), o Comité Olímpico de Portugal (COP), a Autoridade de Antidopagem de Portugal (ADoP) e a União Ciclista Internacional (UCI), reforça a eficácia deste apoio médico-desportivo.

A Comissão Médica da Federação mantém-se como um pilar fundamental, garantindo a regulação e supervisão das melhores práticas médico-desportivas nas equipas continentais portuguesas. Este trabalho assegura o direito dos atletas à saúde e reforça a credibilidade da modalidade.

Por fim, o Departamento Médico coordena e presta serviços em eventos desportivos organizados pela Federação, bem como noutros eventos, conforme decisão da Direção.

9 – COOPERAÇÃO

CENTRO SATÉLITE CONTINENTAL EUROPA/ANADIA-PORTUGAL

A União Ibérica de Ciclismo, fundada em 2023 com a Federação Portuguesa de Ciclismo como membro-fundador, surge como uma plataforma estratégica para a cooperação entre as federações aderentes. O Centro Satélite do Centro Mundial de Ciclismo, localizado no CAR Anadia, desempenhará um papel central na operacionalização desta colaboração, proporcionando aos países da União acesso a eventos internacionais de relevo, como Mundiais, Campeonatos e Jogos Continentais.

Em 2024, o regulamento nacional foi ajustado para permitir que corredores de países pertencentes à União Ibérica de Ciclismo pudessem integrar equipas portuguesas em estágios competitivos. O programa foi um sucesso, com destaque para a participação de cinco atletas na Volta a Portugal Feminina, e será para continuar.

10 – FORMAÇÃO

A formação de treinadores é fundamental para o desenvolvimento da modalidade, com planos para a realização de cursos de nível 1 e 2 no início da época, bem como um curso adicional de nível 2 e outro de nível 3, previsto para arrancar em julho.

Em 2025, a formação será orientada para a excelência, com especial enfoque na atualização contínua de treinadores, privilegiando metodologias e tecnologias de treino de ponta. Esforços serão realizados em colaboração com a União Ciclista Internacional e a União Europeia de Ciclismo para trazer formações de âmbito internacional para Portugal.

Continuarão a ser promovidas iniciativas de formação contínua para treinadores e comissários, bem como ações focadas na ética e na prevenção de dopagem, tanto no ciclismo amador como no de alto rendimento.

11 - ARBITRAGEM

Em 2025, a Federação dará continuidade à estratégia de modernização das Associações Regionais, promovendo a expansão do uso das tecnologias e do sistema de classificação FPCGest. Este esforço incluirá o apoio ao secretariado das corridas, com o objetivo de integrar estas ferramentas em provas de âmbito regional e inter-regional.

A formação de Comissários continuará a ser uma prioridade, com um reforço na componente prática, consolidando o progresso alcançado durante o atual mandato.

Adicionalmente, serão desenvolvidos esforços junto da União Ciclista Internacional para implementar medidas que fortaleçam o quadro de Comissários Internacionais portugueses. Este trabalho poderá incluir a realização de cursos extraordinários, essenciais para revitalizar este grupo, atualmente em situação fragilizada.

12 – COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2025, a comunicação da Federação Portuguesa de Ciclismo será orientada por uma estratégia integrada que visa destacar todas as vertentes da modalidade, com ênfase na relevância desportiva e no potencial de comunicação e marketing. O objetivo principal será ampliar o alcance e a visibilidade das diferentes disciplinas, garantindo uma comunicação eficaz que envolva atletas, equipas e o público, tanto nacional quanto internacional.

Compreendendo a importância de se adaptar às novas tendências, a FPC intensificará sua presença em múltiplos canais de comunicação, destacando-se as redes sociais como ferramentas essenciais para aproximar a comunidade. Entretanto, a Federação continuará a reforçar os canais próprios, como o site oficial e a Newsletter mensal, oferecendo conteúdos mais aprofundados e especializados, que complementem as informações disponíveis nas redes sociais e no site. O foco será em apresentar temas inovadores, que não apenas cubram eventos, mas também tragam reflexões sobre o futuro do ciclismo e suas diversas vertentes.

Um aspeto de grande relevância em 2025 será a comemoração dos 125 anos da FPC, que ocupará grande parte do ano e culminará numa grande gala. Este marco será uma oportunidade para refletir sobre a evolução do ciclismo em Portugal e reforçar o legado da Federação. Durante todo o ano, serão realizadas várias iniciativas comemorativas, destacando a história e os feitos da FPC, enquanto se projeta o futuro da modalidade. Esta celebração será central nas estratégias de comunicação, com campanhas especiais e eventos que promoverão a história do ciclismo em Portugal e o papel da FPC no seu desenvolvimento.

O papel das Seleções Nacionais continuará a ser um pilar central desta estratégia de comunicação. A FPC irá fortalecer a relação entre os atletas e os adeptos, utilizando as Seleções como um motor de inspiração para jovens ciclistas e como uma forma de atrair patrocinadores. O objetivo será não apenas projetar as Seleções como exemplos de excelência desportiva, mas também como ícones de motivação para a nova geração, especialmente nas plataformas digitais, onde o público jovem está cada vez mais presente.



A conexão entre o ciclismo escolar e o federado também será um foco importante. Para isso, serão utilizados canais e linguagens direcionadas ao público jovem, com o intuito de aproximar os mais novos da modalidade. A FPC apostará em iniciativas que estimulem o envolvimento dos jovens, promovendo a prática do ciclismo desde cedo e consolidando o seu papel nas escolas como uma atividade física acessível e saudável.

Em termos de grandes eventos, a Volta ao Algarve e a Volta a Portugal Feminina, organizadas pela FPC, terão planos específicos de comunicação para maximizar o seu impacto mediático. Através de um conteúdo envolvente nas redes sociais e outros meios de comunicação, as duas provas estarão no centro da atenção, estimulando a interação com os adeptos e gerando uma cobertura de grande alcance.

Além disso, a FPC continuará a dar visibilidade ao seu trabalho em áreas de impacto social, como mobilidade sustentável, igualdade de género, meio ambiente e desporto inclusivo. A promoção de iniciativas que tratam dessas causas será uma forma de destacar o compromisso social da Federação, amplificando as causas que o ciclismo representa e o seu impacto positivo na sociedade.

A FPC também pretende reformular e modernizar toda a linha de comunicação e o marketing institucional, com uma abordagem mais atualizada e profissional. A ideia é criar uma imagem mais forte e alinhada com as novas tendências do mercado, utilizando tecnologia, design inovador e campanhas criativas que envolvam mais eficazmente os públicos-alvo. A atualização da comunicação será estratégica para refletir a inovação e o dinamismo que a Federação pretende transmitir, aumentando o envolvimento de adeptos, atletas e patrocinadores com a marca da FPC.

Com esse plano de comunicação, a FPC em 2025 busca não apenas promover o ciclismo em Portugal, mas também transformar a modalidade em uma ferramenta de transformação social e de integração entre as gerações, criando uma comunidade forte e engajada em torno de valores como saúde, sustentabilidade e inclusão, ao mesmo tempo em que celebra seus 125 anos de história, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento do ciclismo no país.

13 - ANEXOS

13.1 – CALENDARIO 2025

ESTRADA							
DE	ATÉ	NOME	CAT.	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
Fevereiro							
9	9	Prova de Abertura - Região de Aveiro	1.12	Estrada	Nacional	Aveiro	FPC ACBeira Litoral
16	16	Figueira Champions Classic	1.Pro	Estrada	Internacional	Figueira da Foz	Fullracing
19	23	51ª Volta ao Algarve em Bicicleta	2.Pro	Estrada	Internacional	Algarve	FPC
Março							
1	1	1ª Taça de Portugal Esperanças	1.13	Estrada	Nacional	Vila Velha de Ródão	AC Beira Interior
2	2	2ª Taça de Portugal Esperanças	1.13	Estrada	Nacional	Sertã	AC Beira Interior
8	8	1ª Taça de Portugal Masters	1.18	Estrada	Inter-Regional	a designar	AC Algarve
9	9	2ª Taça de Portugal Masters	1.18	Estrada	Inter-Regional	a designar	AC Algarve
9	9	27ª Clássica da Primavera	1.12	Estrada	Nacional	Póvoa do Varzim	AC Porto CDC Navais
15	15	Prova de Abertura Juniores	1.14	Estrada	Inter-Regional	Fafe	AC Minho
15	15	1ª Taça Portugal Femininas	Todas	Estrada	Inter-Regional	a designar	AC Algarve
16	16	Clássica Santo Thyrsó	1.12	Estrada	Nacional	Santo Tirso	AC Porto
16	16	Prova de Abertura Cadetes	1.17	Estrada	Inter-Regional	Cantanhede	AC Beira Litoral
16	16	2ª Taça Portugal Femininas	Todas	Estrada	Inter-Regional	a designar	AC Algarve
23	23	Clássica da Arrábida	1.2	Estrada	Internacional	Arrábida	FPC
26	30	42ª Volta ao Alentejo	2.2	Estrada	Internacional	Alentejo	Podium
Abril							
5	5	1ª Taça de Portugal Juniores Troféu José Poeira	1.14	Estrada	Nacional	Odemira	AC Algarve FPC
6	6	2ª Taça de Portugal Juniores Troféu José Poeira	1.14	Estrada	Nacional	Odemira	AC Algarve FPC
6	6	Clássica Viana do Castelo	1.12	Estrada	Nacional	Viana do Castelo	DO&GO
12	13	GP dos Campeões - Troféu Rui Costa	2.17	Estrada	Inter-Regional	Póvoa do Varzim	AC Porto
13	13	Clássica Aldeias do Xisto	1.12	Estrada	Nacional	Aldeias do Xisto	FPC
17	19	28ª Volta ao Concelho de Loulé Júnior	2.14	Estrada	Nacional	Loulé	AC Algarve CM Loulé
24	27	Grande Prémio O Jogo	2.12	Estrada	Nacional	a designar	Global Media Group
26	26	3ª Taça de Portugal Masters	1.18	Estrada	Inter-Regional	Cantanhede	AC Beira Litoral
27	27	4ª Taça de Portugal Masters	1.18	Estrada	Inter-Regional	Taveiro, Coimbra	AC Beira Litoral

Maio							
3	3	1ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	Enxara do Bispo, Mafra	AC Lisboa
4	4	3ª Taça de Portugal Feminina	Todas	Estrada	Inter-Regional	Grândola	AC Setúbal
4	4	2ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	Grândola	AC Setúbal
1	4	10º GP Anicolor	2.12	Estrada	Nacional	Águeda	Sporting Clube Fermentelos
8	11	32ª Volta a Portugal do Futuro	2.13	Estrada	Nacional	a designar	Podium
10	10	3ª Taça de Portugal Júnior	1.14	Estrada	Nacional	a designar	AC Minho
11	11	4ª Taça de Portugal Júnior	1.14	Estrada	Nacional	a designar	AC Porto
23	25	GP Beiras e Serra da Estrela	2.1	Estrada	Internacional	S. da Estrela	AMCB
24	24	3ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	a designar	AC Porto
25	25	4ª Taça Portugal Feminina	Todas	Estrada	Inter-Regional	Maia	AC Porto
25	25	4ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	a designar	AC Beira Litoral
30	01/jun	44º Grande Prémio Abimota	1.12	Estrada	Nacional	a designar	Abimota
Junho							
7	10	GP Douro Internacional	2.12	Estrada	Nacional	Douro	Global Media Group
8	8	5ª Taça de Portugal Feminina	Todas	Estrada	Inter-Regional	Albergaria-a-Velha	AC Beira Litoral
20	22	Campeonato Nacional Estrada Elite / Sub23 / Femininas	CN	Estrada	Nacional	a designar	a designar
21	22	Campeonato Nacional Masters	CN	Estrada	Nacional	a designar	AC Lisboa
28	28	3ª Taça de Portugal Esperanças	1.13	Estrada	Nacional	Palmeira, Braga	AC Minho
29	29	4ª Taça de Portugal Esperanças	1.13	Estrada	Nacional	São João de Ver	AC Beira Litoral
Julho							
2	6	5ª Volta Portugal Feminina	2.2	Estrada	Internacional	a designar	FPC
10	13	49º GP Torres Vedras Troféu Joaquim Agostinho	2.2	Estrada	Internacional	Oeste	UDO
11	13	35º Grande Prémio do Minho - Júnior	2.14	Estrada	Nacional	Minho	AC Minho
27	27	GP Mortágua - Pedro Silva	1.12	Estrada	Nacional	Mortágua	Velo Clube do Centro
Agosto							
2	3	Campeonato Nacional Estrada - Cadetes / Juniores	CN	Estrada	Nacional	Mangualde	AC Beira Alta
A definir		86ª Volta a Portugal em Bicicleta	2.1	Estrada	Internacional	a designar	Podium
20	20	Circuito São Bernardo - Alcobaça	Circuito	Estrada	Nacional	Alcobaça	AC Santarém
22	24	17ª Volta a Portugal de Cadetes Masculinos	2.17	Estrada	Nacional	Ribatejo	FPC
22	24	4ª Volta Portugal Feminina Sub-19	2.19	Estrada	Nacional	Ribatejo	FPC
24	24	Circuito Malveira	Circuito	Estrada	Nacional	Malveira	AC Lisboa
25	25	Circuito Nafarros	Circuito	Estrada	Nacional	Nafarros	AC Lisboa

28	31	19ª Volta a Portugal Juniores Masculinos	2.14	Estrada	Nacional	Beira Alta e Beira Baixa	FPC
31	07/set	34º Grande Prémio Jornal de Notícias	2.12	Estrada	Nacional	a designar	Global Media Group
Setembro							
5	7	Grande Prémio Alves Barbosa	1.17	Estrada	Nacional	Montemor-o-Velho	AC Beira Litoral CM Montemor-o-Velho
14	14	12 Voltas à Gafa - Bombarral	Circuito	Estrada	Nacional	Bombarral	AC Lisboa
PISTA							
DE	ATÉ	NOME	CAT.	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
Janeiro							
24	26	Trofeu Internacional Artur Lopes	C1	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC
Fevereiro							
1	2	Campeonatos Nacionais de Pista	CN	Pista	Nacional	CAR Anadia	FPC
Julho							
15	20	Campeonato Europa Pista Jun./Sub23	CC	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC
Dezembro							
13	13	Trofeu Internacional de Pista - Bento Pessoa	C2	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC
14	14	Trofeu Internacional de Pista - Alves Barbosa	C2	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC
BMX							
DE	ATÉ	NOME	CAT.	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
Março							
8	8	1ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Quarteira	AC Algarve
9	9	2ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Quarteira	AC Algarve
Abril							
5	5	3ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Setúbal	AC Setúbal
6	6	4ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Setúbal	AC Setúbal
Maio							
3	3	5ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Coimbra	AC Beira Litoral
4	4	6ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Coimbra	AC Beira Litoral
17	18	Campeonato Nacional Pump Track	PUMP-CN	BMX	Nacional	a designar	a designar
Junho							

29	29	Campeonato Nacional BMX	BMX-CN	BMX	Nacional	Portimão	AC Algarve
Setembro							
20	21	Campeonato Nacional BMX Freestyle	BMX-FREE-CN	BMX	Nacional	a designar	a designar
Outubro							
18	18	7ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Figueira da Foz	AC Beira Litoral
19	19	8ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	Figueira da Foz	AC Beira Litoral
BTT							
DE	ATÉ	NOME	CAT	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
Fevereiro							
15	16	1ª Taça de Portugal Enduro	EDR	BTT	Nacional	São Brás Alportel	A.D.D.R. S. Brás Alportel
23	23	Prova Abertura XCO	XCO	BTT	Inter-Reg	Jamor	AC Lisboa
Março							
1	2	1ª Taça de Portugal XCO / UCI XCO Júnior Series	XCO-C1	BTT	Internacional	Melgaço	AC Minho
8	9	2ª Taça de Portugal Enduro	EDR	BTT	Nacional	Vouzela	AC Beira Alta
15	16	1ª Taça de Portugal DHI C1	DHI-C1	BTT	Internacional	Seia	AC Beira Alta
22	23	2ª Taça de Portugal DHI	DHI-C2	BTT	Internacional	Padela	Padela Natural
23	23	1ª Taça de Portugal XCM	XCM	BTT	Nacional	Torres Vedras	MR3eventus
Abril							
5	6	2ª Taça de Portugal XCO	XCO -C2	BTT	Internacional	Abrantes	E. C. Abrantes/ AC Santarém
5	6	DHI Int.Serra do Caramulo - Continental Series	DHI-C1	BTT	Internacional	Caramulo	AC Beira Alta
12	13	3ª Taça de Portugal DHI	DHI-C2	BTT	Internacional	Arcos de Valdevez	ACRAP
13	13	2ª Taça de Portugal XCM	XCM	BTT	Nacional	Paredes de Coura	AC Minho
26	27	4ª Taça de Portugal DHI	DHI-C2	BTT	Internacional	Ilha de São Miguel	AC Açores
26	27	3ª Taça de Portugal XCO	XCO-C1	BTT	Internacional	Lousada	AC Porto
Maio							
10	11	3ª Taça de Portugal Enduro	EDR	BTT	Nacional	Terras do Bouro	Associação Desp. Rec Cultural de Chorense

10	11	4ª Taça de Portugal XCO	XCO- C2	BTT	Internacional	Jamor	AC Lisboa
18	18	3ª Taça de Portugal XCM	XCM	BTT	Nacional	Ansião	AC Santarém
24	25	4ª Taça de Portugal Enduro	EDR	BTT	Nacional	Murça	AC Vila Real
31	01/jun	Troféu Int. Monte Redondo	DHI-C3	BTT	Internacional	Monte Redondo	Casa do Povo Abrunheira
Junho							
1	1	Campeonato Nacional XCM	CN	BTT	Nacional	Montalegre e Santiago de Besteiros	AC Vila Real
14	15	Campeonato Nacional DHI	CN	BTT	Nacional	Proença-a-Nova	AC Beira Alta
21	22	Campeonato Nacional Enduro	CN	BTT	Nacional		AC Beira Interior
28	29	5ª Taça de Portugal XCO	XCO-C1	BTT	Internacional	Fundão	BTT Gardunha
Julho							
5	6	5ª Taça de Portugal Enduro	EDR	BTT	Nacional	a designar	AC Lisboa
19	20	Campeonato Nacional XCO/XCO	CN	BTT	Nacional	Avis	CM Avis
26	27	5ª Taça de Portugal DHI	DHI-C2	BTT	Internacional	Porto de Mós	Clube Desportivo Ribeirense
26	27	Campeonato Europa XCO Elite/Sub23/Jun.	CC	BTT	Internacional	Melgaço	Melsport / AC Minho
Setembro							
21	21	4ª Taça de Portugal XCM	XCM	BTT	Nacional	a designar	AC Algarve
Outubro							
12	12	5ª Taça de Portugal XCM	XCM	BTT	Nacional	Manteigas	AC Beira Interior
CICLOCROSSE							
DE	ATÉ	NOME	CAT	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
Janeiro							
11	12	Campeonato Nacional Ciclocrosse	CN	Ciclocrosse	Nacional	Santo Tirso	AC Porto
Outubro							
19	19	1ª Taça de Portugal Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	a designar	a designar
Novembro							
1	1	2ª Taça de Portugal Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	a designar	a designar
2	2	3ª Taça de Portugal Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	a designar	a designar
15	15	4ª Taça de Portugal Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	a designar	a designar
16	16	5ª Taça de Portugal Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	a designar	a designar
Dezembro							
7	7	6ª Taça de Portugal Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	a designar	a designar

PARACICLISMO							
DE	ATÉ	NOME	CAT.	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
Abril							
5	5	1ª Taça de Portugal Paraciclismo - Troféu José Poeira	Paraciclismo	Paraciclismo	Nacional	Odemira	AC Algarve / FPC
6	6	2ª Taça de Portugal Paraciclismo - Troféu José Poeira	Paraciclismo	Paraciclismo	Nacional	Odemira	AC Algarve / FPC
Junho							
8	8	3ª Taça de Portugal Paraciclismo	Paraciclismo	Paraciclismo	Nacional	Albergaria -a-Velha	AC Beira Litoral
20	22	Campeonato Nacional Paraciclismo	Paraciclismo	Paraciclismo	Nacional		a designar
Julho							
5	5	4ª Taça de Portugal Paraciclismo	Paraciclismo	Paraciclismo	Nacional	Almeirim	FPC / CM Almeirim
Agosto							
?	?	5ª Taça de Portugal Paraciclismo	Paraciclismo	Paraciclismo	Nacional	a designar	a designar

ESCOLAS							
DE	ATÉ	NOME	CAT.	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
Janeiro							
11	12	Campeonato Nacional Juventude Ciclocrosse	CN	Escolas	Nacional	a designar	AC Porto
Fevereiro							
1	2	Campeonatos Nacionais Juventude - Pista	CN	Escolas	Nacional	CAR Anadia	FPC
Março							
1	1	Escolas - Avaliações	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Alpiarça	FPC
2	2	Escolas - Avaliações	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Algarve	FPC
9	9	Escolas - Avaliações	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Baltar	FPC
22	22	Encontro Escolas BTT - Zona B	Escolas	Escolas	Inter-Regional	a designar	AC Algarve
23	23	Encontro Escolas BTT - Zona A	Escolas	Escolas	Inter-Regional	a designar	AC Porto
Abril							
5	5	Encontro Escolas Estrada - Zona A	Escolas	Escolas	Inter-Regional	a designar	AC Beira Litoral

12	12	Encontro Escolas Estrada - Zona B	Escolas	Escolas	Inter-Regional	a designar	AC Setúbal
26	26	Encontro Escolas BTT - Zona B	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Castelo Branco	AC Beira Interior
27	27	Encontro Escolas BTT - Zona A	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Castro Daire	AC Beira Alta
Maio							
3	3	Encontro Escolas Estrada - Zona B	Escolas	Escolas	Inter-Regional	a designar	AC Santarém
11	11	Encontro Escolas BTT - Zona A	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Vila Real	AC Vila Real
24	24	Encontro Escolas BTT - Zona B	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Jamor	AC Lisboa
25	25	Encontro Escolas Estrada - Zona A	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Viana do Castelo	AC Minho
Junho							
8	8	Escolas - Avaliações	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Baltar	FPC
14	15	Campeonato Nacional DHI - Juventude	CN	Escolas	Nacional	Campo de Besteiros	AC Beira Alta
14	14	Escolas - Avaliações	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Alpiarça	FPC
15	15	Escolas - Avaliações	Escolas	Escolas	Inter-Regional	Algarve	FPC
Julho							
5	6	Encontro Nacional de Escolas	Escolas	Escolas	Nacional	Almeirim	FPC / CM Almeirim
19	20	Campeonato Nacional Juventude - XCO	CN	Escolas	Nacional	Avis	CM Avis
Agosto							
2	2	Campeonato Nacional de Juvenis	CN	Escolas	Nacional	Mangualde	AC Beira Alta

13.2 – CALENDÁRIO SELEÇÕES NACIONAIS 2025

SELEÇÃO NACIONAL ESTRADA - MASCULINOS

DATA		EVENTO	PAÍS	SELEÇÃO
Fevereiro				
26	28	Estágio / Testes de avaliações	POR	Estrada - Sub-23
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações	POR	Estrada - Cadetes
Março				
7	9	Estágio / Testes de avaliações	POR	Estrada - Juniores
Abril				
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações	POR	Estrada - Cadetes

Maio				
14	18	Orlen Nations Grand Prix - U23	POL	Estrada - Sub-23
22	25	Tour de Pays de Vaud	SUI	Estrada - Juniores
29	01/jun	Course de la Paix Grand Prix Jeseníky	CZE	Estrada - Sub-23
30	01/jun	Trophée Centre Morbihan	FRA	Estrada - Juniores
Junho				
19	22	LVM Saarland Trofeo	GER	Estrada - Juniores
Julho				
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações	POR	Estrada - Cadetes
a designar	a designar	Competição a designar	ESP	Estrada - Cadetes
Agosto				
17	24	Tour L' Avenir	FRA	Estrada - Sub-23
Setembro				
4	7	Giro Della Lunigiana	ITA	Estrada - Juniores
21	28	Campeonato do Mundo	RWA	Estrada - Juniores
21	28	Campeonato do Mundo	RWA	Estrada - Sub-23
21	28	Campeonato do Mundo	RWA	Estrada - Elites
Outubro				
1	5	Campeonato da Europa	FRA	Estrada - Juniores
1	5	Campeonato da Europa	FRA	Estrada - Sub-23
1	5	Campeonato da Europa	FRA	Estrada - Elites

SELEÇÃO NACIONAL PISTA

DATA	EVENTO	PAÍS	SELEÇÃO
Janeiro			
a designar	a designar	Estágio Pré-Competição - Elites	POR Pista
25	26	Troféu Inter. de Pista - Artur Lopes	POR Pista
Fevereiro			
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Cadetes	POR Pista
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Elites	POR Pista
12	16	Campeonato da Europa - Elites	BEL Pista
Março			
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Cadetes	POR Pista
08	12	Estágio Pré-Competição - Elites	POR Pista
14	16	TISSOT UCI TRACK Ncup #1- Konya	TUR Pista
Abril			
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Elites	POR Pista
a designar	a designar	TISSOT UCI TRACK Ncup #2	Pista
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Elites	POR Pista
a designar	a designar	TISSOT UCI TRACK Ncup #3	Pista
Maio			
03	04	GP Junek Velodromes	CZE Pista

09	10	GP Framar	CZE	Pista
11	11	GP Praha 10	CZE	Pista
Junho				
13	14	GP Brno track cycling	CZE	Pista
Julho				
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Juniores/Sub23	POR	Pista
15	20	Campeonatos da Europa - Pista Juniores/Sub23	POR	Pista
Agosto				
a designar	a designar	Estágio Pré Competição Juniores	POR	Pista
17	24	Campeonatos do Mundo Juniores	NED	Pista
Setembro				
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Elites	POR	Pista
25	27	3 Jours D'Aigle	SUI	Pista
Outubro				
22	26	3 Jours D'Aigle	SUI	Pista
a designar	a designar	Estágio / Testes de avaliações - Elites	POR	Pista
22	26	Campeonato do Mundo - Elites	CHI	Pista

SELEÇÃO NACIONAL BTT

DATA		EVENTO	PAIS	SELEÇÃO
Janeiro				
17	19	Estágio + avaliações - XCO	POR	BTT
24	26	Estágio + avaliações - XCO	POR	BTT
Fevereiro				
12	14	Estágio - XCO	POR	BTT
21	23	Copa Catalana - WJS - XCO	ESP	BTT
Março				
a designar	a designar	Competição Internacional XCO	ESP	BTT
12	16	Coupe de France - WJS - XCO	FRA	BTT
Abril				
11	13	Estágio + avaliações - XCO	POR	BTT
Maio				
a designar	a designar	Competição Internacional XCO	ESP	BTT
21	25	Taça do Mundo MTB UCI - XCO	CZE	BTT
30	01/jun	Estágio + avaliações - XCO	POR	BTT
Junho				
12	15	Estágio - XCO	POR	BTT
Julho				
23	27	Campeonato Europa XCO	POR	BTT
Agosto				
11	17	Estágio + avaliações - XCO	POR	BTT
29	31	Taça do Mundo BTT UCI - XCO	FRA	BTT

Setembro				
08	14	Campeonato Mundo BTT - XCO	SUI	BTT

SELEÇÃO NACIONAL BMX

DATA		EVENTO	PAÍS	SELEÇÃO
Fevereiro				
7	9	Estágio / Testes de avaliações	POR	BMX
Março				
1	4	Estágio / Testes de avaliações	POR	BMX
21	23	Estágio / Testes de avaliações	POR	BMX
26	30	Taça da Europa BMX - Rondas 1 e 2	ITA	BMX
Abril				
10	13	Estágio / Testes de avaliações	POR	BMX
16	20	Taça da Europa BMX - Rondas 3 e 4	BEL	BMX
Maio				
7	11	Taça da Europa BMX - Rondas 5 e 6	FRA	BMX
23	25	Estágio / Testes de avaliações	POR	BMX
Junho				
6	8	Estágio / Testes de avaliações	POR	BMX
11	15	Taça do Mundo UCI BMX - Rondas 1 e 2	FRA	BMX
18	22	Taça do Mundo UCI BMX - Rondas 3 e 4	NED	BMX
Julho				
3	6	Estágio / Testes de avaliações	POR	BMX
8	13	Campeonato da Europa de BMX	LET	BMX
17	20	Estágio BMX	POR	BMX
Agosto				
29	3	Campeonato do Mundo de BMX	DIN	BMX
Outubro				
31	02/Nov	Estágio BMX	POR	BMX
Novembro				
7	9	Copa de Espanha BMX	ESP	BMX

SELEÇÃO NACIONAL CICLOCROSSE

DATA		EVENTO	PAÍS	SELEÇÃO
Janeiro				
24	26	Estágio - Ciclocrosse	POR	Ciclocrosse
19	3	Campeonato Mundo Ciclocrosse	FRA	Ciclocrosse
Outubro				
10	12	Estágio - Ciclocrosse	POR	Ciclocrosse
Novembro				
5	10	Campeonato Europa Ciclocrosse	BEL	Ciclocrosse

SELEÇÃO NACIONAL PARACICLISMO				
DATA		EVENTO	PAÍS	SELEÇÃO
Fevereiro				
7	9	Estágio / Testes de avaliações	POR	Paraciclismo
Maio				
1	4	Taça do Mundo de Paraciclismo	BEL	Paraciclismo
a designar	a designar	Taça do Mundo de Paraciclismo	ITA	Paraciclismo
Agosto				
16	25	Estágio / Testes de avaliações	POR	Paraciclismo
26	31	Campeonato do Mundo Paraciclismo	BEL	Paraciclismo

CPT - GRANDFONDOS					
DE	ATÉ	NOME	VERTENTE	LOCAL	ORGANIZADOR
Fevereiro					
15	15	Figueira Champions Day	Estrada	Figueira da Foz	Fullracing/Figueira Champions Classic
22	22	Algarve Granfondo	Estrada	a designar	AC Algarve
Março					
1	2	Granfondo Coimbra Region	Estrada	Coimbra Montemor-o-Velho	Cabreira Solutions
16	16	Viana Granfondo	Estrada	a designar	Bikeservice
23	23	Aveiro Spring Classic	Estrada	Aveiro	Cabreira Solutions
Abril					
6	6	Eurobec Granfondo	Estrada	Campo Maior	Bikeservice
?	?	Porto - Gaia Granfondo	Estrada	Porto/Gaia	Academia da Bicicleta
27	27	Granfondo Torres Vedras Montejunto	Estrada	Torres Vedras	Cabreira Solutions
Maio					
11	11	Douro Granfondo	Estrada	Régua	Bikeservice
11	17	Ride Across Portugal	Estrada	Vários	Chronos
18	18	Granfondo Médio Tejo	Estrada	Tomar Ferreira do Zêzere	Cabreira Solutions
a designar	a designar	Granfondo Madeira Island	Estrada	a designar	CS Marítimo
Junho					
1	1	Gerês Granfondo	Estrada	Gerês	Bikeservice
15	15	Granfondo Terras de Basto	Estrada	a designar	Cabreira Solutions
29	29	Granfondo Serra da Estrela	Estrada	Serra da Estrela	Chronos
Julho					
6	6	Granfondo	Estrada	a designar	Cabreira Solutions
13	13	Bragança Granfondo	Estrada	Bragança	Bikeservice

Agosto					
5	5	Etapa da Volta	Estrada	a designar	Podium Events
Setembro					
7	7	Clássica Douro Internacional	Estrada	Miranda do Douro	Cabreira Solutions
14	14	Monção e Melgaço Granfondo	Estrada	Monção/Melgaço	Bikeservice
28	28	Tavira Granfondo	Estrada	a designar	UC Tavirense, C Bike Team Tavira, NC Luz Tavira
a designar	a designar	L'Etape Portugal by Tour de France	Estrada	a designar	Chronos
Outubro					
a designar	a designar	TransPortugal Race Roads	Estrada	Vários	Extreme Discovery
5	5	Granfondo Serra D'Ossa	Estrada	a designar	Cabreira Solutions
12	12	Amarante Granfondo	Estrada	Amarante	Bikeservice
Novembro					
2	2	Granfondo Portimão	Estrada	a designar	Cabreira Solutions

14- ORÇAMENTOS		
ORÇAMENTO DE GASTOS		
Contas	Descrição	Gastos
62	Fornecimentos e serviços externos	2 398 785,57 €
621	Subcontratos	1 297 324,46 €
62102	Gastos Competitivos	258 529,70 €
62103	Eventos e Projetos Internacionais	583 760,00 €
621031	Volta ao Algarve	402 835,00 €
621032	Campeonato da Europa	75 475,00 €
621033	Provas Internacionais Elites	105 450,00 €
62104	Programa Nacional Ciclismo Para Todos	34 519,94 €
62105	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	136 137,00 €
62106	Academia de Ciclismo	2 502,82 €
62107	Formação de Agentes Desportivos	42 415,00 €
62110	Centro Mundial Ciclismo	239 460,00 €
622	Serviços especializados	92 855,48 €
623	Materiais	12 500,00 €
624	Energias e fluidos	13 392,13 €
625	Deslocações, estadas e transportes	48 250,00 €
6254	Despesas c/ Órgãos Sociais	48 250,00 €
626	Serviços diversos	858 253,51 €
6262	Comunicações	28 632,41 €
6263	Seguros	671 129,45 €
6265	Contencioso e notariado	1 500,00 €
6267	Limpeza higiene e conforto	8 671,14 €
6268	Outros serviços (Frota)	148 320,50 €
628	IVA não recuperado	76 210,00 €
63	Gastos com o pessoal	644 589,46 €
631	Órgãos Sociais	74 396,07 €
632	Pessoal	413 580,39 €
635	Encargos com remunerações	107 533,00 €
636	Seguros acidentes de trabalho	7 500,00 €
638	Outros custos com pessoal	41 580,00 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	69 988,32 €
643	Ativos Fixos Tangíveis	69 988,32 €
64332	Edifícios e outras construções	15 235,31 €
64333	Equipamento básico	1 143,45 €
64334	Equipamento de transporte	30 212,19 €
64335	Equipamento administrativo	214,63 €
64336	Equipamento desportivo	18 859,85 €
64337	Outros ativos fixos tangíveis	4 322,89 €
68	Outros Gastos e perdas operacionais	2 423 418,43 €
681	Impostos	13 487,04 €
688	Outros Custos e perdas financeiras	12 929,31 €

689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associados	2 397 002,09 €
6891	Subsídios, donativos e bolsas de estudo	230 000,00 €
68911	Apoios monetários concedidos	230 000,00 €
689115	Agrupamentos de clubes - Associações	230 000,00 €
6891151	Subsídio das atividades regulares	210 000,00 €
6891153	Projetos especiais ciclismo	20 000,00 €
6898	Outros Gastos inerentes a associados	2 086 002,09 €
68982	Custos da Atividade Federativa	2 058 352,09 €
689821	Projetos Desportivos	2 058 352,09 €
6898211	Prática e Desenvolvimento Desportivo	604 959,08 €
68982111	Gastos Competitivos	429 260,50 €
68982113	Projetos	139 769,66 €
689821131	Projeto Escolas de Ciclismo	101 740,00 €
6898211311	Atividade e funcionamento	12 000,00 €
6898211312	Ações de Sensibilização	15 000,00 €
6898211313	Encontros Regionais	46 810,00 €
6898211314	Encontros Nacionais	27 930,00 €
689821133	Academia de Ciclismo	38 029,66 €
68982114	Programa Nacional Ciclismo Para Todos	35 928,91 €
6898212	Eventos e Projetos Internacionais	885 340,00 €
68982121	Provas Internacionais Elites	93 800,00 €
68982125	Campeonato da Europa	479 510,00 €
68982126	Volta ao Algarve	312 030,00 €
6898213	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	568 053,01 €
689821301	Elite	65 150,00 €
689821302	Sub 23	85 550,00 €
689821303	Juniores	51 500,00 €
689821304	Cadetes	11 500,00 €
689821305	BTT (Cross Country e Down Hill)	89 050,00 €
689821306	BMX	50 800,00 €
689821307	Pista	121 960,00 €
689821308	Femininas	38 300,00 €
689821309	Paraciclistas	36 500,00 €
689821399	Custos Gerais das Seleções Nacionais	17 743,01 €
68983	Formação de Agentes Desportivos	27 650,00 €
689831	Treinadores	11 690,00 €
689832	Comissários	3 360,00 €
689833	Outros Agentes da Modalidade - Dirigentes	12 600,00 €
6899	IVA não recuperado	81 000,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	1 000,00 €
Total de Gastos		5 537 781,78 €

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS		
Contas	Descrição	Rendimentos
72	Proveitos associativos	3 281 743,37 €
722	Quotizações	1 032 734,78 €
7224	Praticantes/Clubes/Agentes desportivos	1 032 734,78 €
725	Multas e protestos	3 500,00 €
726	Proveitos com quadros competitivos	579 143,59 €
7261	Estrada e Pista	315 125,00 €
72611	Elites	168 500,00 €
72613	Juniores	57 250,00 €
72614	Cadetes	59 375,00 €
72617	Academia de Ciclismo+Centro médico	30 000,00 €
7262	BTT / BMX	33 000,00 €
72621	Cross Country	21 500,00 €
72622	Down Hill	10 000,00 €
72623	BMX	1 500,00 €
7263	Ciclismo para todos	175 000,00 €
7264	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	35 118,59 €
7264	Patrocínios	35 118,59 €
7265	Formação Agentes Desportivos	20 900,00 €
727	Proveitos com Eventos e Projetos Internacionais	1 666 365,00 €
72712	Centro Mundial Ciclismo	289 000,00 €
72713	Campeonato da Europa	508 500,00 €
72716	Evento Internacional	176 500,00 €
72719	Volta ao Algarve	692 365,00 €
75	Subsídios à exploração	1 735 074,99 €
751	Estado e outras entidades oficiais	1 735 074,99 €
7511	Instituto Português do Desporto e Juventude	1 432 800,00 €
7512	Comité Olímpico de Portugal	234 749,99 €
7513	Comité Paralímpico de Portugal	47 525,00 €
7519	Outras Entidades Oficiais	20 000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	520 933,42 €
781	Rendimentos suplementares	512 679,42 €
78168	Direitos organizativos	512 679,42 €
788	Outros Rendimentos suplementares	8 254,00 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	30,00 €
Total de Rendimentos		5 537 781,78 €